



|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| TRE-RN/SJ/CGI/Seção de Jurisprudência |   |
| Publicação DJE 05/04/10               | Pág 07/04                                 |
| Digitalização ITAR 14/04/10           | Visto <input checked="" type="checkbox"/> |
| Inclusão SUIZ                         | Visto                                     |
| Confissão                             | Visto                                     |
| Alteração                             | Visto                                     |
| Arquivamento                          | Visto                                     |

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

### RESOLUÇÃO Nº 03, DE 30 DE MARÇO DE 2010.

Institui o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, para o período 2010-2014.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das suas atribuições legais e regimentais, e

Considerando a Resolução nº 70, de 18 de março de 2009, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre o planejamento e a gestão estratégica no âmbito do Poder Judiciário;

Considerando a Resolução nº 90, de 29 de setembro de 2009, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre os requisitos de nivelamento de tecnologia da informação no âmbito do Poder Judiciário;

Considerando a Resolução nº 99, de 24 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Justiça, que institui o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do Poder Judiciário, e estabelece que os tribunais indicados nos incisos II a VII do Art. 92 da Constituição Federal elaborem os seus respectivos planejamentos estratégicos de TIC, aprovando-os em seus órgãos plenários até 31 de março de 2010;

Considerando a Resolução nº 32, de 17 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte para o período 2010-2014, determinando, ainda, que a Secretaria de Tecnologia da Informação elabore o respectivo planejamento estratégico, por um período mínimo de 5 anos, em observância ao Plano Estratégico Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), e no prazo previsto pelo CNJ;

Considerando o Plano Estratégico de TI da Justiça Eleitoral, que disponibilizou diretrizes para subsidiar a confecção dos planejamentos estratégicos de tecnologia da informação (TI) dos regionais, compreendidos no período de 2010-2014, alinhados ao planejamento estratégico da Justiça Eleitoral e recomendações de TI do CNJ;

Considerando a proposta apresentada pela Secretaria de Tecnologia da Informação, parte integrante desta norma,

### RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETI) no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Rio

Grande do Norte para o período 2010-2014, consolidado no Anexo desta Resolução e sintetizado nos seguintes componentes:

I – Missão: Prover e manter soluções tecnológicas e de eleições, com efetividade, segurança, transparência e qualidade, para o cumprimento da missão institucional;

II – Visão para 2014: Alcançar a excelência na prestação dos serviços e a integração da equipe;

III – Atributos de Valor para a Sociedade:

- a) Segurança;
- b) Inovação;
- c) Integração;
- d) Transparência;
- e) Efetividade;
- f) Ética.

IV – 4 (quatro) objetivos estratégicos distribuídos em 4 (quatro) temas:

a) Eficiência Operacional:

Objetivo 1. Garantir que as metas de TI alcancem os objetivos estratégicos da Instituição.

b) Orientação Futura:

Objetivo 2. Desenvolver e implantar modelo de gestão de TI orientado à Governança de TI e às boas práticas mundiais.

c) Infraestrutura e Tecnologia:

Objetivo 3. Garantir a estrutura de TIC apropriada às atividades judiciais, administrativas e eleitorais.

d) Orçamento:

Objetivo 4. Melhorar a eficiência da execução orçamentária de TIC.

Art. 2º Os indicadores estabelecidos no Anexo desta Resolução são de mensuração obrigatória e devem ser informados nos prazos estabelecidos.

**Parágrafo único.** Compete à unidade de planejamento, estratégia e gestão do Tribunal realizar Reuniões de Análise da Estratégia – RAEs trimestrais para analisar e acompanhar a medição dos indicadores e resultados das metas fixadas.

Art. 3º Compete à Secretaria de Tecnologia da Informação propor à Administração do Tribunal, periodicamente ou sempre que necessário, projetos e ações julgados suficientes para a consecução das metas fixadas no Anexo.

Art. 4º Serão realizadas, no âmbito da Secretaria de Tecnologia da Informação, reuniões mensais para acompanhamento dos indicadores, dos resultados das metas fixadas e da execução dos projetos estratégicos, quando poderão ser propostos ajustes e outras medidas necessárias à melhoria do desempenho.

Art. 5º A Secretaria de Tecnologia da Informação deverá estipular novas metas em substituição àquelas definidas no PETI e alcançadas dentro dos prazos fixados nos objetivos e projetos estratégicos.

Art. 6º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, Natal, 30 de março de 2010.



Desembargador Expedito Ferreira  
Presidente



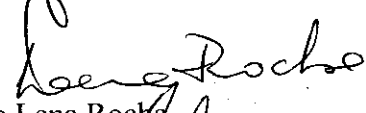
Desembargador Claudio Santos  
Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral



Juiz Marco Bruno Miranda



Juiz Roberto Guedes



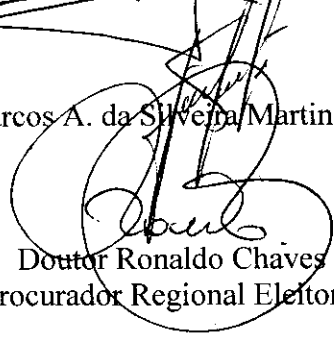
Juíza Lena Rocha



Juiz Adriano Vilar



Juiz Marcos A. da Silveira Martins Duarte



Doutor Ronaldo Chaves  
Procurador Regional Eleitoral



**Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte**

Secretaria de Tecnologia da Informação

# **Plano Estratégico de TIC (PETI 2010-2014)**



Justiça  
Eleitoral

Rio Grande do Norte  
Março de 2010

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**PRESIDENTE**

Des. Expedito Ferreira de Souza

**VICE-PRESIDENTE**

Des. Cláudio Manoel de Amorim Santos

**JUIZ FEDERAL**

Dr. Marco Bruno Miranda Clementino

**JUÍZES DE DIREITO**

Dr. Roberto Francisco Guedes Lima

Dra. Lena Rocha

**JURISTAS**

Dr. Aurino Lopes Vila

Dr. Marcos Antônio da Silveira Martins Duarte

**PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL**

Ronaldo Sérgio Chaves Fernandes

## SUMÁRIO

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| Apresentação .....          | 4  |
| Organograma .....           | 7  |
| Mapa Estratégico. ....      | 8  |
| Missão .....                | 9  |
| Visão de Futuro .....       | 9  |
| Valores .....               | 9  |
| Perspectivas.....           | 9  |
| Objetivos Estratégicos..... | 10 |
| Indicadores e Metas .....   | 14 |
| Seleção de projetos .....   | 18 |
| Considerações Finais.....   | 19 |
| Glossário .....             | 20 |

De forma inédita no TRE/RN, e contando com a indispensável colaboração do Escritório de Projetos da STI/TSE e da Assessoria Técnica da STI do TRE/PB, a Secretaria de Tecnologia da Informação buscou o **esforço conjunto de todos os servidores para a construção do Planejamento Estratégico de TIC para 2010-2014**. Mesmo diante de algumas dificuldades, como o desconhecimento da matéria e a ausência de eventos destinados à integração dos servidores, a equipe conseguiu elaborar o seu primeiro trabalho nessa área, buscando atender à determinação contida na Resolução nº 99 do Conselho Nacional de Justiça.

Como subsídios para a elaboração deste instrumento, foram utilizadas as seguintes referências:

- Resolução nº 90/CNJ, de 29 de setembro de 2009;
- Resolução nº 99/CNJ, de 24 de novembro de 2009;
- Resolução nº 032/TRE-RN, de 17 de dezembro de 2009;
- Diretrizes do Planejamento Estratégico de TIC da Justiça Eleitoral, elaboradas pelo Grupo de Trabalho instituído por meio do Ofício-Circular nº 288/GDG, de janeiro de 2010.

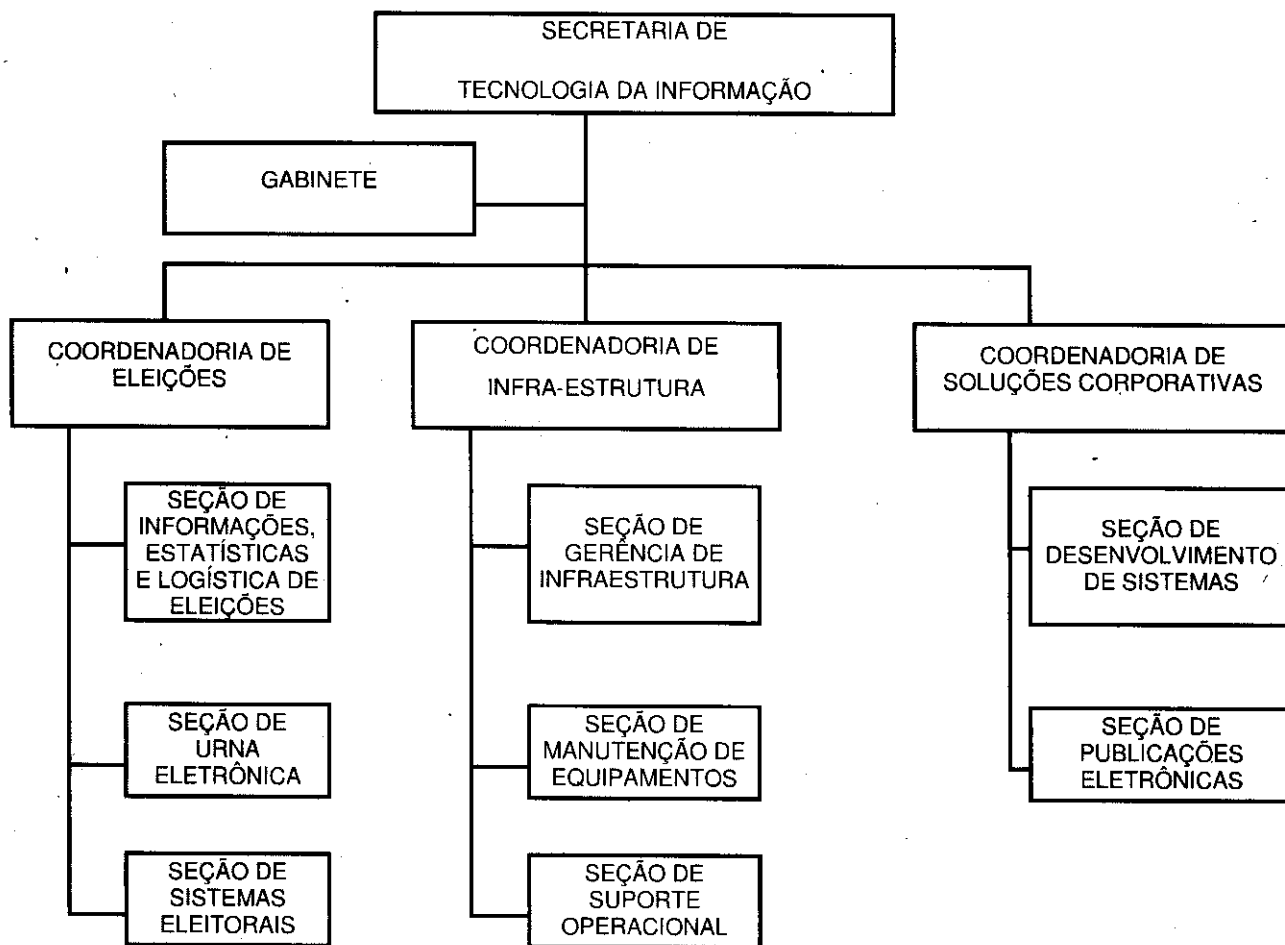
Para o envolvimento de toda a equipe, foi necessária a realização de duas oficinas, uma, na Sede do Tribunal, para a construção da MISSÃO, VISÃO e VALORES, e a outra, no Centro de Treinamento, para a definição dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (distribuídos por perspectivas), INDICADORES e METAS. Ambos os momentos possibilitaram que as equipes pudessem refletir sobre tais institutos e a sua importância para o desenvolvimento da Secretaria, além de contribuir para a integração da equipe. Na fase de elaboração dos VALORES para a área de TIC, buscou-se a formação de uma palavra-chave com as iniciais dos termos definidos, e, por maioria de votos, criou-se a sigla **SITE** (denominação ligada à área de TIC e representando os valores SEGURANÇA, INOVAÇÃO e INTEGRAÇÃO, TRANSPARÊNCIA, EFETIVIDADE e ÉTICA), facilitando a sua memorização por toda a equipe.

Para a realização deste trabalho, foi elaborado, pelo Gabinete/STI, o Projeto CONSTRUINDO O PETI – TRE/RN, tomando-se por base o material disponibilizado pelo TSE e a experiência adquirida no TRE/PB durante a realização das oficinas de elaboração do PETI daquele Tribunal. Após o de acordo da Diretoria-Geral, o projeto do PETI para este Regional foi executado em tempo exíguo, considerando o prazo limite de 31.03.2010 para a sua aprovação em Sessão Plenária. O projeto foi composto das seguintes etapas, e contou com a valiosa colaboração de um servidor representante de cada Coordenadoria como condutor/mediador das atividades:

- 04.03.2010 - Apresentação das diretrizes do TSE para o corpo gerencial da STI, oportunidade em que o cronograma do projeto sofreu ajustes;
- 05.03.2010 - Definição das perspectivas/dimensões para o agrupamento dos objetivos estratégicos, bem como a proposta de Missão e Visão da área de TIC, pelos gestores da STI até o nível de Coordenadoria;
- 08.03.2010 - Distribuição de cartilhas com conteúdo informativo sobre missão, visão, valores, objetivos estratégicos, indicadores e metas, assim como a programação das oficinas de construção do PETI;
- 12.03.2010 - Lançamento do projeto, no Plenário do TRE/RN, para todos os servidores da STI, com a abertura pelo Secretário de Tecnologia da Informação, seguida por breve explanação da Diretora-Geral sobre a importância deste trabalho, palestra da Assessora de Planejamento, Estratégia e Gestão e apresentação das etapas do projeto pela titular do Gabinete/STI;
- 12.03.2010 - Realização da Oficina I, nas próprias unidades da STI, para a elaboração de proposta, por setor, da Missão, Visão e Valores da STI, tomando-se por base a sugestão apresentada pela Secretaria, as referências do Planejamento Estratégico do CNJ e TRE/RN, assim como as Diretrizes do TSE, cujos textos finais foram definidos em reuniões, na mesma data, entre Secretário e Coordenadores;
- 15.03.2010 - Realização da Oficina II, no Centro de Treinamento do TRE/RN, objetivando a elaboração de propostas, por Coordenadoria, dos Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas da STI, tomando-se por base as Diretrizes do TSE, cujos textos finais foram definidos em reuniões, na mesma data, entre Secretário e Coordenadores;
- 23.03.2010 – Encaminhamento do PETI para a Administração, solicitando aprovação pelo Pleno na Sessão de 30.03.2010;
- 05.04.2010 (em diante) – Ampla divulgação do PETI ;
- 13 a 16.04.2010 – Seleção de projetos para o alcance das metas de TIC para 2010-2014 e encaminhamento da proposta para validação pela Administração;
- Após aprovação - Elaboração do Portfólio de Projetos, divulgação para todos os servidores e reuniões mensais para o seu monitoramento;
- Definição de um Plano Diretor de TIC, objetivando implantar, até fevereiro/2014, o conjunto de características técnicas, prática de gestão e tecnologias previstas na Política de Nivelamento de TIC do CNJ, objeto da Resolução nº 090/CNJ.



Apresentam-se como diretrizes para a continuidade deste trabalho, e esse é o interesse da STI, a necessidade de **reconhecimento do capital humano como o principal recurso estratégico para o desenvolvimento e o sucesso institucional**; o envolvimento de todos os servidores no processo de gestão, comprometendo-os no objetivo de melhoria contínua; a capacitação de todo o quadro de pessoal para o exercício de suas funções de modo coerente e convergente com os objetivos estratégicos da organização; além do esforço conjunto dos gestores no sentido de criar e manter uma cultura organizacional voltada para a excelência do desempenho e crescimento institucional.



# MAPA ESTRATÉGICO DE TIC

TRE/RN e Sociedade

Missão: Prover a melhor qualidade de atendimento e de serviços com eficiência, equidade, transparência e qualidade para o desenvolvimento da missão institucional.

Atributos de Valor  
 Segurança  
 Inovação  
 Integração  
 Transparência  
 Efetividade  
 Ética

**VISÃO PARA 2014:** Alcançar a excelência na prestação dos serviços e a integração da equipe.

Processos Internos

**Eficiência Operacional**

Garantir que as metas de TIC alcancem os objetivos estratégicos da Instituição

**Orientação Futura**

Desenvolver e implantar modelo de gestão orientado à Governança de TIC e às boas práticas mundiais

Recursos

**Infraestrutura e Tecnologia**

**Orçamento**

Mapa Estratégico de TIC

## SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

### Missão:

Prover e manter soluções tecnológicas e de eleições, com efetividade, segurança, transparência e credibilidade, para o cumprimento da missão institucional.

### Visão:

Alcançar a excelência na prestação dos serviços e a integração da equipe.

### Valores do Planejamento Estratégico de TIC do TRE-RN (SITE):

- **SEGURANÇA:** proteção do conjunto de dados e informações corporativas, buscando garantir a sua disponibilidade, integridade e confiabilidade e o cumprimento da Política de Segurança da Informação objeto da Resolução nº 22.780/TSE, de 24 de abril de 2008;
- **INOVAÇÃO:** estímulo à criatividade e à busca de soluções diferenciadas;
- **INTEGRAÇÃO:** compartilhamento de experiências, conhecimentos e ações que conduzam à formação de equipes orientadas para resultados comuns;
- **TRANSPARÊNCIA:** garantia do acesso às informações, ações e decisões institucionais;
- **EFETIVIDADE:** busca por resultados positivos e permanentes;
- **ÉTICA:** atuação sob os princípios da honestidade, lealdade e dignidade.

### Perspectivas para agrupamento dos objetivos estratégicos de TIC:

- **EFICIÊNCIA OPERACIONAL** - Agilidade e economicidade no desempenho das atribuições de cada unidade; e maturidade dos processos e rotinas de trabalho, no que se refere à sua documentação, conhecimento e utilização.
- **ORIENTAÇÃO FUTURA** — Desenvolvimento de novas competências, busca contínua da capacitação do seu quadro, inovação das soluções e integração da equipe.
- **ORÇAMENTO** — Solicitação, execução e aplicação eficiente dos recursos orçamentários na área de TIC.
- **INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA** — Disponibilização e manutenção de ativos de *hardware* e *software*.

## **Perspectiva**

### **Eficiência Operacional**

#### **Objetivo Estratégico 1**

Garantir que as metas de TIC alcancem os objetivos estratégicos da Instituição.

#### **Descritivo**

Validar o alinhamento de metas e objetivos estratégicos de forma que a área de TIC contribua efetivamente para o desenvolvimento organizacional.

## **Perspectiva**

### **Orientação Futura**

#### **Objetivo Estratégico 2**

Desenvolver e implantar modelo de gestão orientado à Governança de TIC e às boas práticas mundiais.

#### **Descritivo**

Estimular a participação da área de TIC como parceira estratégica da Justiça Eleitoral, por meio da adoção de um arcabouço de gestão balizado pelas boas práticas mundiais.

## **Perspectiva**

### **Infraestrutura e Tecnologia**

#### **Objetivo Estratégico 3**

Garantir a infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais, administrativas e eleitorais.

#### **Descritivo**

Atender às metas e padrões estabelecidos pelo Tribunal, inclusive no que se refere aos princípios e valores da política de segurança da informação estabelecidos na Resolução nº 22.780/2008 - TSE, para assegurar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações no âmbito da Justiça Eleitoral, propiciando os recursos tecnológicos necessários ao bom desempenho das atividades judiciais, administrativas e eleitorais.

## **Perspectiva**

## **Orçamento**

### **Objetivo Estratégico 4**

Melhorar a eficiência da execução orçamentária de TIC.

## **Descritivo**

Otimizar, de forma contínua e demonstrável, a execução do orçamento destinado à TIC, o retorno obtido com os investimentos efetuados nessa área e, por conseguinte, sua contribuição à instituição, por meio da disponibilização de serviços padronizados e integrados que representem benefício e que satisfaçam as necessidades do usuário.



## Perspectiva

Eficiência Operacional

### Indicador 1

Percentual consolidado de alcance das metas referentes aos indicadores definidos pela Instituição.

#### Objetivo Estratégico

Garantir que as metas de TIC alcancem os objetivos estratégicos da Instituição.

#### Finalidade

Garantir que as metas setoriais de TIC contribuam diretamente para as metas corporativas pertinentes.

#### O que mede

O montante consolidado de alcance das metas de TIC referentes aos indicadores diretamente relacionados aos indicadores corporativos.

#### Periodicidade

Anual

#### Índice atual

Desconhecido

### Metas

2014 – 100%

2013 – 100%

2012 – 100%

2011 – 100%

2010 – 100%

## Perspectiva

Orientação Futura

## Indicador 2

Percentual de processos de TIC aderentes às boas práticas mundiais.

### Objetivo

Desenvolver e implantar modelo de gestão orientado à Governança de TIC e às boas práticas mundiais.

### Finalidade

Verificar o crescimento da adoção de boas práticas em relação aos processos de trabalho de TIC da Justiça Eleitoral.

### O que mede

Percentual de processos de trabalho de TIC institucionalizados, aderentes às boas práticas mundiais, que agregam maior valor à parceria estratégica da STJ com a Administração.

### Periodicidade

Anual

### Índice atual

Desconhecido

## Metas

2014 – 65%  
2013 – 50%  
2012 – 30%  
2011 – 20%  
2010 – 5%

## Perspectiva

Infraestrutura e Tecnologia

## Indicador 3

Percentual de cumprimento dos requisitos de infraestrutura definidos na política de nivelamento de infraestrutura de TIC do CNJ.

### Objetivo

Garantir a infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais, administrativas e eleitorais.

### Finalidade

Assegurar que a política de nivelamento de infraestrutura de TIC tenha seus requisitos cumpridos.

### O que mede

O percentual dos requisitos atendidos em relação ao total de requisitos estipulados na política de nivelamento de infraestrutura de TIC, definida na portaria 90 do CNJ.

### Periodicidade

Anual

### Índice atual

Desconhecido

## Metas

2014 – 100%

2013 – 80%

2012 – 60%

2011 – 40%

2010 – 20%

**Perspectiva**

Orçamento

**Indicador 4**

Percentual dos investimentos de TIC (com aquisições) que entregaram os benefícios pré-definidos.

**Objetivo**

Melhorar a eficiência da execução orçamentária.

**Finalidade**

Assegurar que os recursos orçamentários sejam direcionados às ações e projetos da área de TIC, em conformidade com a proposta orçamentária.

**O que mede**

O quanto do orçamento foi aplicado exatamente naquilo que foi solicitado quando da elaboração da proposta orçamentária.

**Periodicidade**

Anual

**Índice atual**

Desconhecido

**Metas**

2014 – 90%

2013 – 85%

2012 – 80%

2011 – 75%

2010 – 70%

Para alcançar os quatro objetivos estratégicos de TIC definidos neste trabalho, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) elaborará o seu Portfólio Anual de Projetos (PAP) para 2010, e, a cada ano, à época da reformulação do PETI, aquele também deverá sofrer adaptações, a fim de garantir o cumprimento da missão institucional e da visão de futuro. Inicialmente, deverá levantar os projetos em execução, buscando verificar o seu alinhamento com o PETI, e incluir outros novos que garantam a consecução dos objetivos ora propostos.

No entanto, a indicação dos projetos a serem desenvolvidos pelas diversas unidades da STI não será realizada no âmbito da própria Secretaria. Diferentemente dos anos anteriores, a seleção e priorização dos projetos será efetuada pela Administração, por intermédio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), o qual levantará as demandas atualmente existentes, a disponibilidade orçamentária e de pessoal, definindo as prioridades de investimentos, de acordo com os objetivos estratégicos da área de TIC previstos neste instrumento, podendo, inclusive, suspender ou postergar projetos para atender a imprevistos.

Dessa forma, somente serão executados projetos que contribuam para o cumprimento dos objetivos estratégicos da área de TIC, definidos para 2010 a 2014.

A fim de garantir o cumprimento do PAP, haverá uma ampla divulgação dos projetos sob a responsabilidade das unidades da STI, tão logo aquele seja aprovado pela Administração, seguida de reuniões mensais para o seu acompanhamento, de forma a garantir que as metas estabelecidas no PETI sejam alcançadas. Nestas reuniões, poderão ser adotadas novas estratégias de atuação, em caso de dificuldades na execução de algum projeto.

A cada ano, na fase de reformulação do PETI, os servidores da STI deverão ser convocados para tal fim, buscando assegurar uma participação efetiva e o comprometimento de todos nas diversas etapas dos projetos, e, consequentemente, garantir o alcance dos objetivos estratégicos da área de TIC.

A realização deste projeto representa o início de um longo trabalho, de uma mudança de cultura, de um grande desafio, considerando a necessidade de comprometimento de todos e de monitoramento contínuo nas diversas etapas de todos os projetos que serão selecionados para o cumprimento das metas institucionais.

Para tanto, será necessária a utilização de metodologia de gerenciamento de projetos, e, ainda, o apoio da Administração, no sentido de este material ser considerado como o norte do trabalho a ser desenvolvido no âmbito da STI nos próximos cinco anos.

É importante ressaltar a necessidade de melhoria contínua da infraestrutura de TIC do TRE/RN e de aprimoramento dos processos internos de trabalho, para que, aliados ao excelente nível de qualificação profissional de todos os que fazem a STI, sejam alcançadas metas e objetivos específicos e concretizados os interesses institucionais.

Mostra-se evidente a adoção de um modelo de gestão orientado a objetivos estratégicos e voltado para projetos, buscando-se maior eficiência e eficácia na aplicação do dinheiro público e demais recursos disponíveis, ao invés de apenas serem realizados atendimentos a demandas imediatas dos usuários, muitas vezes não relacionadas aos objetivos organizacionais.

- **Missão** – Razão pela qual a instituição existe.
- **Modelo de gestão** – Conjunto de práticas aplicadas para administrar as ações e esforços da Secretaria.
- **Objetivos** – São os desafios que instituição ou empresa impõe a si mesmos, a serem vencido no período de tempo abrangido pelo planejamento.
- **Oficinas** - Reuniões para realização de tarefas específicas, com resultados a serem produzidos através da colaboração e interação entre os participantes.
- **Perspectivas** – São os focos da instituição que devem ser levados em consideração no planejamento.
- **PETI** – Plano resultante do processo de planejamento estratégico, contendo fundamentalmente a identidade da instituição, seu objetivos, indicadores e metas a serem alcançadas dentro de um período geralmente de cinco anos.
- **Política de Nivelamento de TIC do CNJ** – Conjunto de características técnicas, práticas de gestão e tecnologias a serem implantadas nas TIs de todos os Tribunais até fevereiro de 2014, de acordo com a resolução 90 do CNJ.
- **Projeto** – É um empreendimento temporário desenvolvido para criar um produto ou um serviço único (PMBok). Projeto não é atividade rotineira, tem que ter prazo determinado para o fim, gerar um resultado único, algo que passou a existir após a execução do projeto.
- **TIC** – É a sigla que designa a área de informática. Em vez de meramente TI (Tecnologia da Informação), a sigla incorporou o 'C', que se refere à "Comunicação", incluído, sobretudo, as tecnologias ligadas à *Internet*.
- **Valores** – Princípios basilares a serem praticados pela instituição no dia a dia, em busca dos objetivos traçados.
- **Visão** – Descrição do futuro almejado pela organização a ser atingido no período de tempo abrangido pelo planejamento.